



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Oral

As chuvas intensas ocorridas em Maio deste ano provocaram muitos acidentes devido à queda de pedaços de betão, mas felizmente, não se registaram nem feridos nem mortos. Alguns dos prédios afectados são propriedade privada, foram considerados edifícios de interesse monumental, arquitectónico, paisagístico e cultural, e foram incluídos na lista dos conjuntos classificados como património protegido.

Nos termos da legislação, os proprietários de imóveis inscritos na lista mencionada não podem proceder à sua demolição, destruição e alteração, têm de os proteger, activamente, procedendo, de forma adequada, à sua reparação e manutenção. Esses imóveis foram construídos há dezenas de anos, podemos até encontrar entre eles edifícios com mais de cem anos, portanto, a estrutura desses prédios, tanto interior como exterior, já sofreu vários estragos. Os prédios em questão devem ser reparados e conservados mas, como é evidente, isso prolonga-se no tempo e implica custos muito elevados para os proprietários, que como não conseguem suportá-los, deixam que o vento e a chuva destruam as suas propriedades.

Acredita-se que há possibilidade de transformar as construções e edifícios incluídos na referida lista em recursos turísticos para atrair visitantes, pois aqueles possuem rico valor histórico e cultural. As autoridades podem tomar como referência as experiências do Interior da China e de outros países, por exemplo, Espanha e Portugal, onde edifícios históricos foram convertidos em hotéis ou restaurantes; e na cidade de Foshan, na China, um bairro antigo



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

foi transformado numa zona temática de estilo Lingnan, que passou a ser um novo local para turismo e actividades de lazer. O Governo deve apoiar a manutenção dos edifícios mencionados e a sua transformação em instalações urbanas, nomeadamente, hotéis, restaurantes, espaços para exposições de arte e cultura e para feiras de produtos criados no âmbito das indústrias culturais e criativas, etc., e as receitas provenientes dessas actividades podem servir para compensar as despesas dos proprietários com a manutenção.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. As despesas com a reparação e manutenção dos edifícios incluídos na lista dos conjuntos classificados como património protegido constituem uma pressão para os proprietários. De que medidas dispõem as autoridades para ajudar e apoiar os proprietários na protecção de construções históricas, e para garantir, ao mesmo tempo, a segurança de residentes e turistas?

2. O Governo deve tomar como referência a experiência do Interior da China e de outros países, deve reabilitar os edifícios referidos e transformá-los em novos pontos de interesse turístico, no sentido de reforçar a imagem de Macau enquanto cidade de turismo e lazer. Vai fazê-lo?

22 de Maio de 2015.

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Leong On Kei